



o grande jogo¹

alexander berkman*

Personagens:

Eu (industriais e capitalistas)

Você (operários)

Negra Figura (Lei)

(Abrem-se as cortinas)

Eu — Desçam ao interior da terra. Tragam à luz o carvão e o ouro, o ferro, a prata e as pedras preciosas.

Você — Considere feito.

Eu — Construam fábricas e maravilhosas ferramentas e modelem o mundo em júbilo e beleza.

Você — Considere feito.

* Imigrante russo que se tornou proeminente anarquista nos EUA. Cometeu um atentado contra um industrial durante uma greve operária e passou 14 anos na prisão. Em 1919, devido a contundentes manifestações contra a guerra, foi deportado para a Rússia junto com vários anarquistas, inclusive Emma Goldman, sua companheira na vida amorosa e política. Depois de dois anos, deixaram o país e lideraram a crítica libertária aos rumos autoritários da Revolução Russa e das ações do Partido Comunista. Gravemente doente, Berkman morreu aos 66 anos, na França, em 1936.



Eu — Muito bem, meus homens. Maravilhoso! Quanta abundância! Quantas riquezas! Todas minhas.

Algumas vozes — Suas? Por quê? Nós fizemos tudo!
(Comoção no palco)

Mais vozes *(enfurecidas)* — São nossas! Nós as fizemos.

Eu — Silêncio! Eu não mandei que o fizessem?

Vozes — Mas é nosso. Nós o fizemos.

Eu — Chamemos a Lei!

(Entra a Negra Figura, vestida de preto, levando uma Bíblia em uma mão, a espada desembainhada na outra. As duas mãos com luvas)

(Um silêncio solene quando fala a Lei)

Negra Figura — É seu. Assim está decretado. A integridade de nossas justas e livres instituições deve ser mantida.

(Todos reverentemente ajoelham-se diante da Negra Figura)

(Sai a Negra Figura)

Eu *(orgulhosamente jubiloso)* — É meu, por Lei.

Você — Nós somos pobres. Nossas esposas precisam de comida, nossas crianças têm fome.

Eu — Eu darei a vocês as coisas de que precisam.

Você — Nos dê! Nos dê!

Eu — Em troca de mais trabalho. Venderei as coisas que vocês fazem e lhes darei um salário por isso.

Você — Salários! Bons salários?

Eu — Sim, um salário justo.

Você — Tome, tome! Um salário justo!

O grande jogo

Eu — Entregarei a vocês comida e roupa em troca de seus salários.

Você — Um amo carinhoso! Tome, pegue nossos salários!

(Eu pega os salários e entrega escassas rações de comida)

(Você, depois de ter devorado a comida, em pé com as mãos vazias, com semblante satisfeito)

Eu *(com profunda auto-satisfação)* — A indústria e a economia são a coluna vertebral de nossa grande prosperidade nacional.

Você — Mas nós não obtivemos nada.

Eu — Elejam-me para o ministério e aprovarei uma lei para abrir cozinhas populares para aqueles dentre vocês que merecerem minha generosidade.

Você — Viva! Viva! Nosso candidato!

(Um desfile com tochas)

(Fecham-se lentamente as cortinas)

Tradução do espanhol por Natalia Montebello.

Notas:

¹ *The Blast*, San Francisco, Estados Unidos, 29 de janeiro de 1916.

Indicado para publicação em 11 de agosto de 2008.